



www.iese.ac.mz

Ligações entre grandes projectos de investimento estrangeiro e fornecedores locais: Promessa de desenvolvimento?

Epifânia Langa & Oksana Mandlate

Seminário de Divulgação de Desafios para Moçambique, 2013

Pemba, 25 de Outubro de 2013



www.iese.ac.mz

Ligações entre grandes projectos de investimento estrangeiro e fornecedores locais: Promessa de desenvolvimento?

Epifânia Langa & Oksana Mandlate

oksana.mandlate@iese.ac.mz

Lançamento do livro “Desafios para Moçambique, 2013” em Cabo Delgado

IESE, Helvetas e Escola de Ética na Universidade Católica

Pemba, 25 de Outubro de 2013

Ligações entre os grandes projectos de IDE e as PMEs: uma oportunidade de desenvolvimento

O estabelecimento de ligações entre empresas nacionais e grandes projectos de IDE, orientados para exploração de recursos naturais, é um tema actual e amplamente debatido.

- O Estado olha as ligações com um meio de promoção da classe empresarial nacional, que será encarregado de promover a industrialização do país, e resolverá os problemas de desenvolvimento: “iniciativa privada é uma alavanca de desenvolvimento para criação da riqueza e infra-estruturas, emprego, produção de bens e prestação de serviços” (GdM, 2011).

Política para desenvolvimento das Ligações Empresariais em Moçambique em preparação

- O sector privado nacional vê as ligações como modo de alcançar mercados rentáveis e ultrapassar a sua fraca capacidade tecnológica. Entretanto, constata que existem dificuldades de efectuar ligações com grandes projectos.

Lei de Minas e de Petróleo já aprovados pelo Conselho de Ministros privilegia fornecedores nacionais no acesso aos contractos com os grandes projectos.

- Portanto, tanto o Governo, como o sector privado, focam na promoção da classe empresarial nacional em si, sem, no entanto, existir uma estratégia nacional de industrialização orientada para geração de capacidades industriais;

Fundamentos para as expectativas?

No contexto do debate público apresentado, e procurando suprir a falta de estudos recentes sobre o impacto que as ligações com os grandes projectos têm sobre as empresas nacionais, o IESE desenvolveu estudos que resultaram no artigo no livro *Desafios para Moçambique 2013*.

Este artigo *QUESTÕES À VOLTA DE LIGAÇÕES A MONTANTE COM A MOZAL*, de Epifânia Langa e Oksana Mandlate, discute as dinâmicas de crescimento a médio prazo das empresas e as implicações para a economia.

Resultados do estudo

- Os grandes projectos de IDE *per se* não fornecem uma base ampla para o crescimento das empresas nacionais;
- O crescimento das empresas ligadas com os grandes projectos não conduz a industrialização;

Os grandes projectos de IDE *per se* não fornecem uma base ampla para o crescimento das empresas nacionais

1: As possibilidades reais de ligações são limitadas

Nem todas ligações potenciais destes projectos são realizáveis a nível nacional: certos processos produtivos requerem uma escala económica mínima acima do nível de procura no mercado doméstico;

Exemplo: Equipamentos especializados para produção petrolífera

As empresas não têm as mesmas oportunidades de acesso aos mercados de grandes projectos (assimetria de informação, vantagens de *first movers*, existência da selecção ligada ao tráfico de influências);

Exemplo: Empresas que trabalham com a Mozal têm vantagem comparativa em ligar-se com outros grandes projectos

Os grandes projectos de IDE *per se* não fornecem uma base ampla para o crescimento das empresas nacionais

2: As ligações estão condicionadas pela capacidade das empresas nacionais responderem aos requisitos de grandes projectos:

Os grandes projectos têm standards altos de qualidade, segurança e gestão, mas as capacidades das empresas nacionais são fracas;

A aquisição de novas capacidades envolve custos e riscos (mercado afunilado, elevados custos de financiamento, tempo da aprendizagem);

Implicações:

Perante este quadro, o processo da capacitação das empresas nacionais é oneroso, condicionando a realização de ligações;

O crescimento das empresas ligadas com os grandes projectos não conduz a industrialização

1. O crescimento acontece com concentração de mercados e tem natureza vulnerável

O volume de negócio das empresas está concentrado nos grandes projectos de IDE, com contratos curtos e descontínuos, o que torna as empresas vulneráveis;

Tabela: Exemplos de grau de concentração do volume de negócio nas empresas

Empresas	A	B	C	D	E	F
Principal cliente	Mozal	Mozal	Mozal	Mozal	Mozal	Mozal
Volume de Negócios	Mais de 50%	70%	80%	Mais de 50%	50%	80%

Implicações:

1. A perda da ligação pode implicar a falência da empresa;
2. Os grandes projectos de IDE estão orientados para exploração de produtos primários com preços voláteis, e os choques são transferidos aos seus fornecedores, agravados pela elevada concentração;

O crescimento das empresas ligadas com os grandes projectos não conduz a industrialização

2. Para conseguir crescer e reduzir o risco no contexto de oportunidades limitadas de diversificação de mercados, as empresas diversificam actividades, perdendo neste processo especialização industrial

As empresas exploram oportunidades de sustentar o crescimento com menores custos e riscos, e movem para actividades de rápida geração de rendas e tecnologia acessível.

Exemplo: Empresas de metalomecânica investem em actividades como construção, imobiliária, actividade financeira, intermediação, limpeza e fases finais de processos produtivos dependentes de importações.

Implicações: especialização em serviços básicos e perda de capacidades industriais

Conclusões

A simples promoção da acumulação de capital, sem uma política industrial que visa promover capacidades industriais específicas, perpetua a dependência da acumulação de capital de dinâmicas externas e a fragilidade da base produtiva nacional, sem alterar o carácter extractivo da economia moçambicana.

Obrigada